

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

28 JANEIRO 2024 – N.º 870

## Sugestões de Cânticos

### IV Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

A bondade do Senhor – SR.62

#### Apresentação dos Dons

A vós, Deus e Senhor – NCT.185

#### Comunhão

Pai nosso que estais no céu – NCT.270

#### Depois da Comunhão

A quem iremos – CEC.II.106

#### Final

Anunciai no meio - SR.284

## Horários

### Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

• Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.  
• Sábado, às 19h.  
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com  
Se desejar receber o boletim por  
e-mail faça o seu pedido para o  
e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano B - IV Domingo do Tempo Comum – 4 de Fevereiro

**Primeira Leitura** – Livro de Job 7.1-4; 6-7.

**Segunda Leitura** – 1.ª Carta aos Coríntios 9.16-19; 22-23:

Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens.

**Evangelho:** São Marcos 1, 29-39:

«Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

## A Comunidade

- Domingo, 28 de Janeiro, na missa das 11 horas, festa da Luz (3.º ano da catequese paroquial).
- Sexta-feira, 2 de Fevereiro, na missa das 18.30h., festa da Apresentação do Senhor – bênção dos bebés.
- Sábado, 3, às 17h., reunião preparatória de pais e padrinhos para batismos de crianças.
- Domingo, 4, das 12.15h. às 13h., reunião de catequistas

## A Bíblia

841. Segundo o Livro do Profeta Jeremias, de quem era filho determinada personagem de nome Chalum?

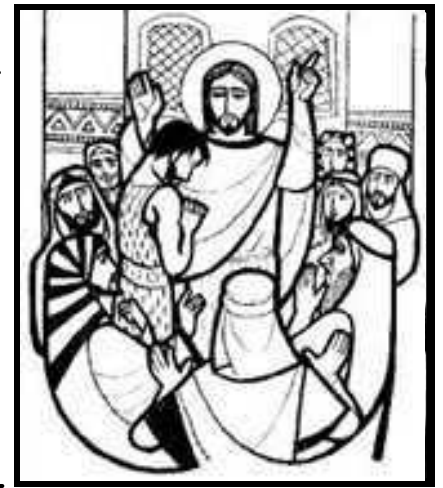
SOLUÇÃO – 840. Pedra (Jo 1,42).

## A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

155. A ecologia humana implica também algo de muito profundo que é indispensável para se poder criar um ambiente mais dignificante: a relação necessária da vida do ser humano com a lei moral inscrita na sua própria natureza. Bento XVI dizia que existe uma «ecologia do homem», porque «também o homem possui uma natureza, que deve respeitar e não pode manipular como lhe apetece». [120] Nesta linha, é preciso reconhecer que o nosso corpo nos põe em relação directa com o meio ambiente e com os outros seres vivos. A aceitação do próprio corpo como dom de Deus é necessária para acolher e aceitar o mundo inteiro como dom do Pai e casa comum; pelo contrário, uma lógica de domínio sobre o próprio corpo transforma-se numa lógica, por vezes subtil, de domínio sobre a criação. Aprender a aceitar o próprio corpo, a cuidar dele e a respeitar os seus significados é essencial para uma verdadeira ecologia humana.

## IV Domingo do Tempo Comum



### 1.ª Leitura - Profeta - Livro do Deuteronómio 18,15-20

"O Senhor teu Deus fará surgir no meio de ti, um profeta como eu; a ele deveis escutar."

### 2.ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola aos Coríntios 7,32-35

"Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios."

### Evangelho – São Marcos 1,21-28

"Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!"

Celebramos o Quarto Domingo do Tempo Comum.

Deus manifesta-se aos seus filhos de diversos modos, mas sempre com o mesmo fim: propor-lhes um projecto de liberdade e de vida em plenitude. A novidade do evangelho surge logo no início da vida pública de Jesus: a fuga ao egoísmo.

Na primeira leitura - do Livro do Deuteronómio -, reflectimos sobre quem é um profeta, tomando como exemplo a figura e a missão de Moisés. Deus aproxima-se dos homens através dos seus enviados portadores do apelo a uma vida de entrega, sempre em renovação.

Na segunda leitura - da Primeira Epístola aos Coríntios -, somos convidados a relativizar as realidades do nosso dia-a-dia como acontecimentos efémeros. O compromisso com Deus e com os irmãos é que deve ser colocado no cimo das prioridades da nossa existência neste mundo.

O Evangelho de São Marcos lembra que Jesus veio até nós para cumprir a vontade do Pai. Pela Palavra e pela acção, Ele veio ao encontro de todos para a libertação do que os aprisiona, transformando-os em homens libertos de todas as raízes do mal.

### *Leitura Orante*

## Lectio Divina



**1.ª Leitura** – Pela boca de Moisés, Deus promete um novo profeta, um novo mensageiro. Hoje sabemos que és Tu, Senhor Jesus Cristo. Que mais desejamos para nos sabermos conduzir na vida? - Tão somente, a nossa vontade, Senhor! Ajuda-nos, por isso, a sermos fiéis até ao fim no testemunho pelo teu Evangelho.

**2ª Leitura** – A imagem do compromisso matrimonial não torna os esposos barreira para o reino de Deus. Pelo contrário, eles podem ser a imagem do compromisso, da aliança com Deus. Ajuda, Senhor, todos os casais a serem fiéis para contigo, pelas vias da santidade, pelo que mais importa aos teus olhos divinos.

**Evangelho** – Nós Te bendizemos, Deus nosso Pai, porque Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão, assentou a sua autoridade na sua graça e não na força do poder, no serviço libertador e não na opressão dos outros. N'Ele reconhecemos que nos tornamos homens livres, libertos do pecado, senhores do nosso destino, irmãos dos outros e solidários com todos os que sofrem. Ajuda-nos a continuar a missão libertadora do homem actual. Assim, o anúncio do teu reino encherá de luz o nosso mundo e viveremos todos em plenitude, liberdade e esperança.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.